

A gênese e construção de *Re Lear* em Giorgio Strehler

Camila Paula Camilotti (PGET-UFSC)

Resumo: É possível afirmar que *Re Lear*, produzida e dirigida pelo diretor italiano Giorgio Strehler, brilhou como uma “estrela de quinta grandeza” nos palcos italianos na década de 70. Tanto que Strehler levou sua produção pela Europa pelos seis anos seguintes, em festivais de teatro. Após sua primeira encenação na Itália, em 1972, *Re Lear* passou por Paris, Vienna, Muich, Berlim, Gênova, Zurique, Frankfurt e Hamburgo. A escolha por estudá-la veio do desejo de entender como Strehler chegou até os resultados finais e conseguiu, com seu poder criativo e talento para dirigir espetáculos teatrais, atingir tão excelentes resultados. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo analisar, por meio de vestígios deixados pelo diretor (sejam manuscritos, anotações de direção ou até mesmo cartas) sua atividade criativa nesta produção, mas especificamente na construção do personagem principal, Lear, que passa por uma surpreendente transformação no decorrer da produção. A intenção é observar os elementos verbais e não verbais do espetáculo teatral que Strehler utiliza para representar a transfiguração do personagem principal no palco. Desta forma, utilizar-se-ão as noções de tradução intersemiótica para analisar os elementos que permeiam a produção teatral e as noções de processo criativo para lidar com a análise do personagem.

Palavras-chave: *Re Lear*, tradução intersemiótica, processo criativo